

## Conjuntura Econômica

### PIB Brasil perde força no terceiro trimestre

**Atividade.** No 3º trimestre de 2023, descontados os efeitos sazonais, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil variou +0,1% frente ao trimestre anterior. A alta representou uma desaceleração em relação ao primeiro e segundo trimestre do ano, quando o crescimento foi de 1,4% e 1,0%, respectivamente.

Na passagem trimestral, serviços (+0,6%) e indústria (+0,6%) avançaram, enquanto agropecuária (-3,3%) recuou. Dentro da indústria, o crescimento foi liderado pelo setor de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (+3,6%), favorecido pelas bandeiras verdes de energia e pela onda de calor registrada nos meses de outubro e novembro. Ademais, houve variação positiva nas indústrias extrativas (+0,1%) e de transformação (+0,1%). Já a construção (-3,8%) foi o único segmento industrial a apresentar recuo, refletindo o patamar ainda elevado da taxa de juros.

Apesar do início do ciclo de cortes de juros, a persistência da taxa em níveis elevados continua impactando negativamente a economia do país. Nesse cenário, os investimentos, medidos pela formação bruta de capital fixo, recuaram 2,5% no terceiro trimestre em comparação com o trimestre anterior. Este foi o quarto trimestre consecutivo de declínio nesse indicador.

### Produção industrial RJ cresce acima da média nacional em 12 meses

**Produção Industrial Fluminense.** Em outubro de 2023, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro recuou 2,0% em relação ao mês anterior.

Apesar do recuo na passagem mensal, em doze meses até outubro, o setor continuou a apresentar avanço (+4,0%), superando a média nacional (0,0%) e posicionando-se como o 2º maior produtor industrial entre todos os locais pesquisados pelo IBGE. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela indústria extrativa (+6,5%) e pela fabricação de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (+11,4%).

A despeito do cenário positivo nos últimos doze meses, a alta carga tributária e a ainda elevada taxa de juros persistem como obstáculos neste ano, limitando um avanço mais robusto para o setor.

## Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
<b>Atividade</b>									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	3,0%	1,5%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	3,4%	3,1%	2,3%	2,5%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	1,5%	0,5%	1,0%	0,7%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	3,1%	4,6%	3,9%	4,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,2%	2,6%	1,7%	1,9%
<b>Inflação</b>									
IPCA	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,80%	4,80%	4,00%
<b>Taxa de juros</b>									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,0%
<b>Setor Externo</b>									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,22	5,00	5,00

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* O PIB-RJ de 2021 e 2022 é estimativa FIRJAN

### Agenda da semana

11/dezembro a 15/dezembro

#### 12/dezembro:

IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)  
Ref.nov.23

#### 13/dezembro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)  
Ref.out.23

Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic)  
Reunião nº 8 - 2023

#### 14/dezembro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)  
Ref.out.23

#### 15/dezembro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)  
Ref.out.23

## Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera  
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha  
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)